



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES
Gabinete do Presidente - ADM 2025/2026

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2025

Aos dias dezesseis de junho do ano de dois mil e vinte e cinco (16/06/2025), às dezenove horas (19h00min) na Câmara Municipal Vereador José Donizete Barbosa, reuniram-se os vereadores, **Advaldo Pereira de Sousa, Adalto Nogueira Neves, Beks Garcia Pimenta, Falcione Maria dos Santos Ramos, Inácio Pinheiro Lima, Iranildo Pereira, Railton da Cunha Gonzaga e Welker Carlos Bromestre Correa.** Convocados pelo Senhor Presidente desta Casa de Leis – Ancelmo Matias Gomes que verificado o quórum legal, sob as bênçãos de Deus e em nome da Ordem Regimental declarou aberta a 23º Sessão ordinária da 8º Legislatura. Em seguida, convidou a servidora Dayane para fazer a leitura do texto Bíblico no Livro de Salmos, capítulo 127, versículo 01-02, e logo após oramos o Pai Nosso. Posteriormente, o senhor presidente passou a palavra a mim para proceder a leitura da ata da sessão anterior, após a leitura, o presidente abriu a discussão sobre a ata, mas não houve nenhuma intervenção. Em seguida, o presidente submeteu a ata a votação e pediu para que os vereadores que fossem contra se manifestassem e os que fossem a favor permanecessem como estavam, na ausência de objeções a ata foi aprovada por unanimidade. Dando início às matérias do pequeno expediente o senhor presidente solicitou que eu, desse prosseguimento a leitura das indicações Nº 068/2025, Nº 069/2025 e indicação Nº070/2025. Dando início ao Grande expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores por 30 minutos sem restrições. Logo após, a palavra foi concedida ao vereador Advaldo Pereira de Souza. Ele compartilhou com os colegas que havia visitado o Distrito de Martinópolis e solicitou permissão ao presidente para apresentar uma indicação verbal. O presidente consultou os vereadores sobre a concordância com a solicitação, e após a aprovação unânime, o vereador Advaldo Pereira apresentou sua indicação. Ele solicitou a implementação de um serviço regular de coleta de lixo no Distrito de Martinópolis, com frequência mínima de uma vez por semana. Em continuação, o vereador justificou que essa medida visa melhorar as condições sanitárias e ambientais da região. Posteriormente, a palavra foi franqueada ao vereador Iranildo Pereira, o vereador iniciou sua fala compartilhando que, ao acompanhar as redes sociais da cidade, percebeu diversas reclamações sobre o alto preço da água. Ele expressou sua indignação com a situação, demonstrando preocupação com o impacto disso na população. Em seguida, a palavra foi concedida ao vereador Beks Garcia, que complementou a fala do vereador Iranildo Pereira. Ele concordou com o colega e destacou que, embora sejam cobrados por posicionamentos sobre a questão do preço da água, a atuação da Casa de Leis se limita ao âmbito legal. O mesmo ressaltou que podem fiscalizar e encaminhar um ofício à prefeitura para tratar do assunto. Logo em seguida, a palavra foi franqueada ao vereador Adalto Nogueira Neves. O vereador se prontificou a auxiliar os colegas em eventuais necessidades e compartilhou uma experiência pessoal em que houve um erro com um talão de água, com nomes trocados, demonstrando empatia e conhecimento das questões práticas enfrentadas pela população em relação ao serviço de água. Em seguida, a palavra foi concedida à vereadora Falcione Ramos, que concordou com as ponderações dos vereadores anteriores. Ela sugeriu que eles produzissem vídeos para esclarecer à população sobre as competências e limitações



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES
Gabinete do Presidente - ADM 2025/2026

da Casa de Leis, visando informar os cidadãos sobre o papel dessa instituição. Posteriormente, a palavra foi concedida ao vereador Railton da Cunha Gonzaga, que compartilhou sua preocupação com o aumento do valor da água no Distrito de Brasilene. Ele relatou ter conhecimento de uma residência habitada por dois idosos que pagam mais de R\$ 200,00 pela água, expressando indignação com o alto preço e demonstrando empatia com a situação enfrentada por esses cidadãos. Logo após, a palavra foi concedida ao vereador Inácio Pinheiro Lima, que sugeriu que os vereadores elaborassem um ofício conjunto solicitando ao Prefeito Saulo que tomasse providências em relação à empresa de água. Ele também propôs a possibilidade de o município de Bandeirantes criar uma empresa estatal para gerenciar o serviço de água, visando melhorar a gestão e reduzir os custos para a população. Em seguida, a palavra foi concedida ao vereador Advaldo Pereira de Souza, que compartilhou uma situação particular relacionada ao serviço de água. Ele destacou que a empresa responsável não possui uma rede de comunicação adequada, apontando essa deficiência como um dos problemas que afetam a prestação do serviço à população. O nobre sugeriu que fosse elaborado um ofício solicitando providências em caráter de urgência e que a questão fosse amplamente divulgada na mídia para pressionar por soluções. Em seguida, a palavra foi concedida ao vereador Welker Carlos, que parabenizou o vereador Advaldo pela sua indicação dentro do Distrito de Martinópolis. Ele também expressou concordância com as palavras do vereador Inácio, reiterando que a criação de uma empresa estatal municipal poderia ser uma solução eficaz para resolver os problemas relacionados ao serviço de água. Posteriormente, o presidente Ancelmo destacou que a questão da água em Bandeirantes já havia sido discutida com o prefeito anteriormente. Ele concordou com as falas dos demais vereadores, ressaltando sua experiência profissional em locais com controle rigoroso da qualidade da água, algo que falta em Bandeirantes. O mesmo enfatizou a falta de dados sobre a qualidade da água, o que preocupa os moradores, e reafirmou seu compromisso com o bem-estar da cidade. Em continuação, o presidente questionou se mais algum vereador gostaria de fazer o uso da palavra, como não houve manifestações, o presidente encerrou o grande expediente. Dando início a ordem do dia, o senhor presidente fez a leitura da indicação Nº 068/2025- que solicita a construção de um auditório para abrigar palestras, formações e eventos culturais. Indicação Nº 066/2025- que solicita a reforma e a reconstrução do muro da escola Osmar Francisco Gonzaga. Indicação Nº 070/2025- que solicita a instalação de um bueiro duplo na estrada vicinal que liga Martinópolis a Bandeirantes, especificamente antes da Fazenda Santa Rosa, propriedade do Sr. Divino da farmácia. Indicação Nº 071/2025- que solicita a implementação de um serviço regular de coleta de lixo no Distrito de Martinópolis, com frequência de pelo menos uma vez por semana. Após a leitura o presidente colocou as mesmas em discussão, após as justificativas dos vereadores requerentes, não havendo quem quisesse discutir, as indicações seguiram para votação e foram aprovadas por unanimidade dos vereadores presentes. Encerrando a ordem do dia o presidente passou para as explicações pessoais onde cada vereador teve o prazo de 10 minutos sem diretos a parte. Em seguida, a palavra foi franqueada ao vereador Inácio Pinheiro Lima. Ele solicitou que os vereadores apoiassem sua sugestão. Além disso, sugeriu que eles formalizassem suas ações e as divulgassem nas redes sociais para



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES
Gabinete do Presidente - ADM 2025/2026

demonstrar a atuação desta casa de leis. Caso essas medidas não surtisses efeito, propôs que levassem a questão ao Ministério Público. Logo após, a palavra foi franqueada ao vereador Iranildo Pereira. O mesmo concordou com as palavras do vereador Inácio e sugeriu que fosse estabelecida uma data limite para a resolução do problema da água. Caso não houvesse progresso, ele propôs que os vereadores buscassem soluções em outras esferas. Posteriormente, a palavra foi franqueada ao vereador Beks Garcia. O vereador destacou que, dentre as soluções apresentadas, a criação de uma empresa estatal municipal para gerenciar a água seria a mais eficaz. Ele sugeriu que, no mínimo, 70% dos lucros da estatal fossem reinvestidos na própria empresa, visando melhorias e benefícios para o município. Em continuação, a palavra foi franqueada ao vereador Inácio Pinheiro Lima. O vereador reforçou a importância da criação de uma empresa estatal para gerenciar a água, argumentando que nenhuma empresa terceirizada estaria disposta a investir mais de R\$ 300 mil. Ele também destacou que priorizar a solução para a população inteira é mais importante do que proteger os interesses de um grupo menor, enfatizando que o bem-estar coletivo deve prevalecer. Em seguida, o senhor presidente questionou se alguém gostaria de fazer o uso da palavra, como não houve manifestações, o presidente encerrou as explicações pessoais. Não havendo mais nada a tratar, convocou todos os vereadores para a próxima Sessão ordinária para dia e horário regimental e encerrou os trabalhos lavrando-se a presente ata que após lida se aprovada será devidamente assinada.

Assim aprovada.

Presidente: Aucelmo Matias Gomes

Vereador: Adalberto Aguiar Alves

Vereador: Iranildo Pereira

Vereador: Advaldo Bezerra

Vereador: [Assinatura]

Vereador: Walter C B Correa

Vereador: Raiton da Cunha Souza

Vereador: Inácio Pinheiro Lima

Vereadora: Salvina Maria dos Santos Ramos